



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

BIBLIOTECA PÚBLICA COMO FONTE DE SERVIÇO UTILITÁRIO VOLTADO À SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE

*Eugivania Ribeiro Soares
Nascimento*

Mestranda do Programa de Pós-
graduação em Biblioteconomia da
Universidade Federal do Cariri.
E-mail: eugivania@yahoo.com.br

*Francisca Eugenia Gomes
Duarte*

Mestranda do Programa de Pós-
graduação em Biblioteconomia da
Universidade Federal do Cariri.
Professora no Curso de Letras da
Universidade Regional do Cariri.
E-mail: eugenia.duarte@urca.br

Maria Telvira da Conceição

Professora Efetiva do Departamento
de História na Universidade Regional
do Cariri. Doutora em História Social
pela Pontifícia Universidade Católica
de São Paulo.
E-mail: professoratelvira@gmail.com

RESUMO

O artigo aborda a temática Serviço de Informação Utilitária em Biblioteca Pública, em específico os serviços voltados para à saúde pública e meio ambiente. Dentre os objetivos de estudo destacam-se: Analisar o papel da biblioteca pública como prestadora de serviço de informação utilitária; Levantar, na literatura da área, os serviços de informação utilitária possíveis de serem oferecidos em uma biblioteca pública e Verificar as necessidades dos usuários em relação aos serviços utilitários voltados para saúde pública e meio ambiente. É uma pesquisa de caráter descritivo e exploratório, utilizou-se ainda a pesquisa bibliográfica. Pretende-se dá continuidade a esta pesquisa com a criação de um projeto voltado para esse tema, a ser implantado em uma biblioteca pública ainda a ser determinada. Tal projeto abará além dos serviços que podem ser oferecidos via Internet; prestação de serviços como: palestras, mini cursos, oficinas, outros.

Palavras-chave: Serviço de Informação Utilitária. Saúde Pública. Meio Ambiente. Biblioteca Pública.

PUBLIC LIBRARY AS A SOURCE OF UTILITARIAN SERVICE FOCUSED ON THE PUBLIC HEALTH AND THE ENVIRONMENT

ABSTRACT

The article deals with the Public Service Utilities Information Particularly when it focuses on public health and the environment. It objectives to Analyze the role of the public library as utility information service provider ; To raise, in the literature of the area, the utilitarian information services that are possible of being offered in a public library and To verify the users needs in relation to utilitarian services that are directed to public health and environment. It is a



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

bibliographical, descriptive and exploratory research. It is intended to continue this research with the creation of a project that focus the theme. It will be implanted in a public library. The exactly place where it will be located was not determined yet. Such a project will cover the services that can be offered by the Internet as: lectures, mini courses, workshops, among others.

Keywords: Utility Information Service. Public health. Environment. Public Library.

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual, a função das bibliotecas públicas está passando por necessidades de renovação e adaptação com intuito de acompanhar as mudanças sociais e tecnológicas que revogam novas exigências por parte da sociedade e em especial daqueles que usufruem dos serviços prestados por elas.

As carências informacionais que surgem no cotidiano das pessoas devem ser observadas e supridas principalmente pelas bibliotecas públicas. A informação é a chave-mestra para que um indivíduo possa se tornar um cidadão capaz de modificar a realidade ao seu redor.

Para que a biblioteca pública sirva como meio para o indivíduo conseguir, através das informações buscadas nela, alcançar seus objetivos, a mesma tem a missão de cumprir plenamente as funções que lhes são atribuídas, sobretudo a informativa. Essa unidade cultural/informacional deve dispor de vários meios/suportes para fornecer ao usuário todo e qualquer tipo de informação que ele necessitar.

Uma excelente ferramenta que poderia ser utilizada/implantada como função informativa na biblioteca pública é o fornecimento de um tipo de serviço, infelizmente ainda hoje pouco difundido nas bibliotecas públicas brasileiras: os chamados Serviços de Informação Utilitária.

Segundo Campello (1998), esse tipo de informação nasceu nos Estados Unidos, em meados do século XX, também chamada de informação para a sobrevivência, por estar, naquele momento, voltada à população mais carente economicamente/socialmente, cujos meios de acesso à informação eram escassos e restritos a uma estreita parcela



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

populacional. Então, o conceito de informação para a comunidade, ou informação utilitária,

[...] esteve sempre ligado à ideia de atendimento a populações de baixa renda, que não têm fácil acesso à informação. [As informações utilitárias] foram consideradas as mais importantes e básicas para os usuários, auxiliando-os a resolverem situações problemáticas, tais como: identificar oportunidades de emprego, conhecer seus direitos como cidadãos, utilizar um serviço público, dentre outras (CAMPELLO, 1998, p. 35).

Tal tipo de serviço possui variadas categorias, porém esta pesquisa se atém aos serviços de informação utilitária oferecidos pelas bibliotecas públicas voltados à saúde pública e meio ambiente que serão melhor definidos no decorrer deste trabalho.

A saúde pública compreende uma série de subáreas do conhecimento e da prática que lhe dão uma rica e importante diversidade. Todavia, o destaque relativo dado às diferentes subáreas não-estáticas, pode variar dependendo do momento político e das questões de saúde mais relevantes, em cada período e local geográfico.

As preocupações com a problemática ambiental estão elencadas com a saúde pública, apesar de só na segunda metade do século XX ter se estruturado uma área específica para tratar dessas questões. Essa área que trata da inter-relação entre saúde e meio ambiente foi denominada de Saúde Ambiental, segundo definição estabelecida pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

Rosen (1958), destaca a inter-relação existente entre todas as subáreas envolvidas:

Através da história humana, os principais problemas de saúde enfrentados pelos homens têm tido relação com a vida em comunidade, por exemplo, o controle de doenças transmissíveis, o controle e a melhoria do ambiente físico (saneamento), a provisão de água e alimentos em boa qualidade e em quantidade, a provisão de cuidados médicos, e o atendimento dos incapacitados e destituídos. A ênfase relativa colocada em cada um desses problemas tem variado de tempo a outro, mas eles estão todos inter-relacionados, e deles se originou a saúde pública como a conhecemos hoje (ROSEN, 1958, p.128).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Diante do exposto, essa pesquisa consiste em contribuir para o aperfeiçoamento ou implantação de serviços utilitários em saúde pública e meio ambiente oferecidos pela biblioteca pública. Dentre os objetivos de estudo destacam-se: Analisar o papel da biblioteca pública como prestadora de serviço de informação utilitária; levantar, na literatura da área, os serviços de informação utilitária possíveis de serem oferecidos em uma biblioteca pública e verificar as necessidades dos usuários em relação aos serviços utilitários voltados para a saúde pública e meio ambiente.

2 INFORMAÇÃO UTILITÁRIA

A informação utilitária deveria fazer parte dos serviços prestados pelas Bibliotecas Públicas, pois são informações existentes no cotidiano das pessoas em suas práticas sociais, favorecendo que o indivíduo consiga sobreviver, conseguindo resolução para muitos dos problemas enfrentados na vida coletiva. Desta forma, as informações utilitárias “[...] dizem respeito às informações básicas, fundamentais para a existência e sobrevivência de um indivíduo” (ALMEIDA JUNIOR, 1997, p. 58).

De acordo com Suaiden (1995, p. 63), a informação utilitária pode ser entendida como:

[...] um serviço que pode ser prestado pela biblioteca pública, objetivando a disseminação de informações para que as pessoas possam resolver problemas diários como tirar documentos, conseguir bolsas de estudos, matricular seus filhos na escola, conseguir emprego, saber a programação de cinema, teatro, televisão e outras atividades culturais, conseguir informações sobre as atividades do governo etc.

Desta forma, entende-se que o serviço de informação utilitária surge com o propósito de suprir uma ampla lacuna de serviços que deveriam ser abarcados pelas bibliotecas: os serviços voltados para as necessidades do dia-a-dia da sociedade. Segundo Campello (1998, p.35):



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A expressão informação utilitária tem sido usada por bibliotecários brasileiros para designar as informações de ordem prática, que auxiliam na solução de problemas que normalmente aparecem no cotidiano das pessoas, desde os mais simples até os mais complexos, abrangendo, por exemplo, assuntos ligados à educação, emprego, direitos humanos, saúde, segurança pública e outros.

A informação utilitária tornou-se tão importante que passou a ser um objeto de estudo não somente das Bibliotecas Públicas, mas envolvendo todas as áreas da Ciência da Informação, conforme ressaltado por Monteiro e Silva (2014, p. 66) de que:

Na área de Ciência da Informação os estudos voltados para Serviços de Informação Utilitária ainda são carentes. Tendo em vista a sua importância para a sociedade, isso não deveria ocorrer, já que a atuação pretendida pelos serviços de informação utilitária é a que melhor aproxima essa área com a sociedade.

Todavia, o serviço de informação utilitária emerge como uma proposta de mediação para a Biblioteca Pública que pode abranger várias questões do dia a dia. Em especial as questões em destaques nesse trabalho – saúde e meio ambiente - **saúde** (informações sobre saúde pública, higiene, prevenção de doenças, exercícios físicos, além de informações sobre hospitais públicos, particulares, postos de saúde, ambulâncias, farmácia popular, farmácias particulares, laboratórios, SUS, clínicas, unidades sanitárias, academias populares, academias particulares, etc) ou **meio ambiente** (informação sobre poluição das águas, do ar, do solo; quais medidas tomar para combater a mudança do clima e seus impactos; a importância da conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; de que maneira proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade, etc).

Vale ressaltar que a criação/implantação de um serviço deste tipo exige o empenho da equipe no desenvolvimento de projetos que abarquem o tema em questão (saúde e meio ambiente), bem como parcerias entre órgãos públicos e privados para obtenção de



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

informações básicas e relevantes para a comunidade, assim como o auxílio eficaz ao usuário.

3 A BIBLIOTECA PÚBLICA COMO PRESTADORA DE SERVIÇO DE INFORMAÇÃO UTILITÁRIA

A Biblioteca Pública, como já explanado anteriormente, tem como dever implantar serviços que possam ser utilizados por toda a comunidade, sem qualquer tipo de distinção. Sendo volvida para atender as necessidades informacionais de todos os usuários.

Dentro desse contexto encontram-se os serviços de informação utilitária que podem ser oferecidos pela Biblioteca Pública, como já salientado, a informação utilitária é considerada um tipo de informação importante e de ordem básica para os usuários. Ao implantar esse serviço, a Biblioteca Pública estaria indo de encontro aos seus objetivos, de papel informativo e social; podendo suprir a carência de informação da comunidade usuária com um atendimento célere e eficaz.

Desta forma, ao atender os anseios informacionais mais básicos e importantes dos usuários, a Biblioteca Pública estaria trazendo para este ambiente determinadas parcelas da comunidade que não eram acostumadas a fazer uso de seus serviços, propiciando esta camada a tomar conhecimento de outros serviços que são oferecidos pela biblioteca, além dos habituais.

Outro ponto importante é que a Biblioteca Pública estaria estreitando relações e fortalecendo vínculos com outras instituições tanto de caráter público como privado através das informações fornecidas por estas sobre seus serviços, que são importantes e de interesse da população. Colaborando assim, para que a biblioteca não seja um órgão que trabalha sozinho, mas em parceria com outras instituições, tornando-a ativa. Assim:

Ao prestar esse serviço, passaria a servir não apenas aos indivíduos alfabetizados da classe média e estudantes que a procuram, mas a uma grande massa que não tem conhecimento sequer do que seja uma



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

biblioteca, para os quais a informação passa a ter um significado real, o alcance de uma solução, a obtenção de um benefício social. (GLÉRIA; ALVES FILHO, 2000, p. 127).

Fica nítido que a informação utilitária é de grande valia, pois estaria auxiliando a Biblioteca Pública a suprir uma determinada demanda informacional, contribuindo desta forma no processo de democratização da informação. Como também, este tipo de serviço promoveria o contato entre o cidadão comum e os órgãos sociais.

A importância dos serviços de informação utilitária nessa unidade de informação se consolida no tocante a compreensão de sua função em realizar a disseminação de informações que auxiliem e atendam os desejos da comunidade usuária.

No Brasil, de acordo com Campello (1998, p.3):

[...]a maioria dos serviços de informação utilitária não passou da fase de planejamento e as poucas experiências relatadas sobre o tema foram desenvolvidas por grupos acadêmicos com interesses de pesquisa e que, na maioria dos casos, interromperam o trabalho após a fase de estudo da comunidade; chegaram, algumas vezes, a propor um modelo para o serviço, sugerindo as categorias de informação necessárias ao atendimento da comunidade.

É interessante ressaltar que a maioria das experiências de serviços de informação utilitária existentes no Brasil até hoje, se constituem de experiências aplicadas às Bibliotecas Públicas. E mesmo assim, ainda há muito que trabalhar para que essas unidades consigam através dos seus serviços alcançar excelência e satisfazer o desejo informacional do público usuário.

Por classificação categórica da informação utilitária, e pela necessidade imprescindível de exemplificação, Carvalho Silva (2012, p. 15) expõe de modo instrutivo cada tipologia de informação utilitária:

[...] saúde (informações sobre saúde pública, higiene, prevenção de doenças, exercícios físicos, além de informações sobre hospitais públicos, particulares, postos de saúde, ambulâncias, farmácia popular, farmácias particulares, laboratórios, SUS, clínicas, unidades sanitárias, academias populares, academias particulares, etc.); Cultura e lazer (agenda cultural, calendário de eventos, cinemas, teatros, museus, centros e espaços



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

culturais, salas de exposições, galerias de arte, estádios, órgãos ligados ao esporte); utilidade pública (assistência social ao menor, à mulher, ao idoso e etc., associações, assistência legal, juizados, tribunais, prisões, serviço de assistência gratuita, projetos públicos, serviços públicos de pagamento como gás, luz, água, telefone, etc., sindicatos, como tirar documentos de identidade, CPF, título de eleitor e outros, segurança, telefones úteis como bombeiros, emergências, polícia, imprensa local); Trabalho (agências de emprego e estágios, oportunidades de empregos, cursos e eventos de qualificação profissional, etc.), além de outros assuntos referentes a realidade cotidiana dos usuários.

Tal categorização proposta evidencia a gama de assuntos que podem ser abarcados pelos serviços de informação utilitária, e ressalta a função da biblioteca em oferecer com qualidade esse tipo de serviço.

Vale ressaltar que a participação de profissionais da informação, os Bibliotecários e auxiliares, necessita ser perene desde o planejamento do serviço até a execução desse tipo de serviço de informação.

3.1 Serviço de Informação Utilitária voltado à Saúde e Meio Ambiente

Os temas ambientais e de saúde passam por novos desafios em decorrência dos avanços da humanidade causados pelo desenvolvimento, que impacta de maneira importante o ecossistema e a qualidade de vida das pessoas.

Cada vez mais organizações multilaterais, cientistas e militantes de movimentos ecológicos alertam para a tendência mundial de agravamento dos riscos ambientais, deixando nítido que a produção e a distribuição dos riscos aumentam as vulnerabilidades da espécie humana. Ainda assim, prossegue uma situação crítica que põe em risco a saúde da população, com comprometimento da qualidade da água e ar associados a processos contínuos de desequilíbrio do ecossistema.

É por tais motivos que a Biblioteca Pública deve fazer sua parte, utilizando seu espaço como instrumento capaz de minimizar o impacto negativo do homem no meio ambiente, para tal se faz necessário a implantação de um serviço de informação voltado para esse tema.



A preocupação com a produção, o consumo sobre o meio ambiente e a carência dos recursos naturais está resultando em novos usuários que estão buscando cada vez mais às fontes de informações ambientais para tentar reverter esse quadro, por meio de ações diversas. Segundo o artigo 225 da Constituição Brasileira (1988):

[...] todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Possibilitar o acesso à informação para melhorar as condições de vida da sociedade é fundamental (FREIRE, 2000). Nessa linha de pensamento, Hazen (1997 apud LAYRARGUES, 1998, p. 112) afirma “que o acesso à informação tem que ser entendido como integrante da democracia ambiental, pois ela é vital para instrumentar a sociedade. Se não caímos numa democracia fictícia”. Neste contexto, Santos (1998, p.166) diz que a Constituição Brasileira assegura o direito à informação:

[...] e favorece o pleno exercício da cidadania, visto que contribui significativamente com a melhoria da qualidade de vida da população, seja no sentido de prevenir/curar doenças, desenvolver hábitos saudáveis e melhorar o ambiente de vida. A internet tem sido considerada um veículo de excelência na área de comunicação social devido à multiplicidade de informações que proporciona ao indivíduo, mediante seus inúmeros sites temáticos. Estar presente nesta rede é uma necessidade hoje.

As bibliotecas públicas devem se preocupar com os serviços prestados, tais serviços devem contemplar: atividades culturais, eventos, incentivo à leitura e projetos relacionados à sustentabilidade, demonstrando o papel social e a responsabilidade das bibliotecas como líderes em sustentabilidade ambiental.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

4 ABORDAGEM METODOLÓGICA

A pesquisa desenvolvida caracteriza-se como descritiva e exploratória. Segundo Muller (2007, p. 25), a pesquisa descritiva tem como objetivo “[...] identificar as características de um determinado problema ou questão e descrever o comportamento dos fatos e fenômenos.” A pesquisa exploratória, segundo Gil (1991, p.45), “[...] tem por objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito [...]”. Desta forma, seu planejamento tem caráter mais flexível, tornando possível a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Utilizou-se ainda a pesquisa bibliográfica com base em conceitos abordados pela literatura da área sobre biblioteca pública, serviço de informação utilitária, saúde pública e meio ambiente; bem como discussões sobre as condições necessárias para concretizar esse serviço nas bibliotecas públicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O serviço de informação utilitária aparece como ferramenta para suprir uma grande lacuna de ação das bibliotecas públicas: as ações voltadas para as necessidades do dia-a-dia dos usuários. A maioria dos usuários vão às bibliotecas para empréstimo de livros, leituras individuais ou em grupo ou resolução de trabalhos acadêmicos.

Porém, é muito raro um usuário visitar uma biblioteca pública procurando informações sobre questões relacionadas ao dia-a-dia, como por exemplo: saúde (informações sobre saúde pública, higiene, prevenção de doenças, exercícios físicos, além de informações sobre hospitais públicos, particulares, postos de saúde, ambulâncias, farmácia popular, farmácias particulares, laboratórios, SUS, clínicas, unidades sanitárias, academias populares, academias particulares, etc) ou meio ambiente (informação sobre poluição das águas, do ar, do solo; quais medidas tomar para combater a mudança do clima e seus impactos; a importância da conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; de que maneira



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade, etc).

Talvez os usuários não costumem ir atrás de tais informações por não ter o conhecimento de que a biblioteca pública possa fornecer esse tipo de serviço em seu espaço. Uma solução para esse problema de criação de serviço de informação utilitária em saúde pública e meio ambiente, seria a pesquisa direta nas fontes de informação utilitárias disponíveis na Internet, visto que atualmente a maioria das pessoas buscam informações de cunho utilitário diretamente na rede mundial.

Entretanto nem todos têm acesso a rede ou sabem lidar com essa ferramenta, e é aí que entra o profissional bibliotecário para auxiliar o usuário na sua busca e supri-lo de maneira satisfatória.

Esta pesquisa propôs apresentar através da revisão bibliográfica o serviço de informação utilitária voltado em específico para a saúde pública e meio ambiente como uma relevante ferramenta que pode ser utilizada pela biblioteca pública como mais um aporte informacional, que com certeza, seria de grande valia para a comunidade. Pois, embora esse tipo de informação não tenha muito destaque na literatura atual da área, a informação utilitária é um dos tipos de informação que está presente em todos os setores da sociedade, pois se faz necessário suprir uma necessidade informacional de ordem básica e fundamental para uma melhor condição de vida.

De acordo com o referencial teórico e através das pesquisas de alguns autores e profissionais que estudam e analisam este tema, percebeu-se que este tipo de serviço de informação foi criado, da maneira como é conhecido hoje, somente na segunda metade do século XX, ou seja, é uma área recente na Ciência da Informação e por isso necessita de estudos mais aprofundados.

A necessidade de utilização/implantação de serviço de informação utilitária em saúde pública e meio ambiente em bibliotecas públicas também tem como intuito atender aos grupos menos beneficiados da sociedade, onde certamente encontram-se as pessoas que não foram alfabetizadas e que não têm acesso a estes serviços em outros ambientes. Essa camada da sociedade não pode e nem deve ser deixada de lado dos serviços a serem



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ofertados pela Biblioteca Pública. A disponibilização desse serviço deve abarcar todos os indivíduos que se encontram em qualquer condição.

Esta pesquisa pode servir como arcabouço bibliográfico para profissionais bibliotecários, porém, não finda aqui; pretende-se dá continuidade com a criação de um projeto de extensão voltado para esse tema, a ser implantado em uma Biblioteca Pública ainda a ser determinada. Tal projeto abarcará além dos serviços que podem ser oferecidos via internet, prestação de serviços como palestras, minicursos, oficinas, outros.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. *Sociedade e biblioteconomia*. São Paulo: Polis, 1997.
_____. *Biblioteca Pública: avaliação de serviços*. Londrina: Eduel, 2003.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm>. Acesso em: 28 nov. 2017.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Fontes de informação utilitária em bibliotecas públicas. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 22, n. 1, p.35- 46, 1998.

CARVALHO SILVA, Jonathas Luiz. **A mediação da informação como prática pedagógica no contexto da biblioteca escolar**: algumas considerações. InCID, São Paulo, v.3, n. 2, 2012.
Disponível em: <revistas.ffcrp.usp.br/incid>. Acesso em: 28 nov. 2017.

FREIRE, G. H. Construindo um hipertexto com o usuário. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 101-110, set./dez. 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159 p.

GLÉRIA, Célia Regina Zambaldi; ALVES FILHO, Norberto. PSIU - Projeto de serviços e informações utilitárias - relato de uma experiência na Biblioteca Pública Municipal de Londrina (PR). **Informação & Informação**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 125-137, jul./dez. 2000.
Disponível em
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1668/1420>>. Acesso em: 28 nov. 2017.

HAZEN, S. Democracia ambiental. *Nuestro Planeta*, v. 8, n. 6, p. 31, 1997 apud LAYRARGUES, P. P. Educação para a gestão ambiental: será esta a sucessora da educação ambiental? In: MATA, S. F. (Org.). Educação ambiental desafio do século: um apelo ético. Rio de Janeiro: Terceiro Milênio, 1998. 360 p.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

MONTEIRO, Samuel Alves; SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Serviços de informação utilitária em bibliotecas universitárias. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v.19, n.1, p. 61-68, jan./jun., 2014. Disponível em: <
http://revista.acb.org.br/racb/article/view/918/pdf_87>. Acesso em: 29 nov. 2017.

MULLER, S. P. M. (Org.). **Métodos para pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

RIBEIRO, Helena. **Saúde Pública e meio ambiente**: evolução do conhecimento e da prática, alguns aspectos éticos. Disponível em: <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902004000100008> Acesso em: 29 nov. 2017.

ROSEN, G. **A history of public health**. New York: MD Publications, 1958. 551p.
SANTOS, E. P. Home page e a sua contribuição para a disseminação no conhecimento em educação – saúde – ambiente. In: MATA, S. F. (Org.). *Educação ambiental desafio do século: um apelo ético*. Rio de Janeiro: Terceiro Milênio, 1998. 360 p.

SUAIDEN, Emir. **Biblioteca pública e informação à comunidade**. São Paulo: Global. 1995.